

RESENHA / RESEÑA

El Derecho desde la Calle: Introducción Crítica al Derecho a la Salud

Gabrielle Kölling

Graduada em Direito; Mestre em Direito Público. Professora e pesquisadora colaboradora do Programa de Direito Sanitário da Fundação Oswaldo Cruz (Prodisa/Fiocruz), Brasília, DF, Brasil.

A obra é resultado de uma coletânea de artigos que perpassam a temática da saúde a partir da perspectiva dos clássicos estudos da Teoria Crítica do Direito conhecido como “O Direito Achado na Rua”. Trata-se, pois, de uma vertente de análise crítica do direito à saúde. Este sexto volume da série *O Direito Achado na Rua*, publicado pela Universidade de Brasília em parceria com a Fundação Oswaldo Cruz (Programa de Direito Sanitário) e com a Organização Pan Americana da Saúde, é dedicado às questões jurídico-sanitárias e constitui livro-texto para o curso à distância homônimo, dirigido a diferentes atores dos sistemas jurídico e de saúde da região ibero-americana.

Esse volume é dividido em oito módulos. No total, a obra conta com 28 textos, organizados em 390 páginas, fruto da colaboração de renomados teóricos do Direito e da Saúde. Uma de suas marcas é a utilização de ilustrações. A linguagem estética desse volume – de autoria do artista plástico Hermano Luz Rodrigues, aluno do curso de Artes Plásticas da Universidade de Brasília, – é surpreendente e inovadora. Seu foco é o direito à saúde, uma análise crítica à saúde como direito, fundamentada em uma perspectiva de produção de normatividade distinta: a rua como espaço público na produção do direito.

A metáfora da rua como um espaço de produção do Direito rompe com velhos paradigmas da Ciência do Direito e nos apresenta uma nova forma – ou quiçá velha, face ao histórico do Movimento d’O Direito Achado na Rua – de pensar e de fazer Direito. Dentro dessa perspectiva, pode-se dizer que o Direito Achado na Rua, além

de ser uma vertente crítica do Direito, é, também, uma ferramenta para mediar conflitos e, como nos adverte o professor José Geraldo de Souza Júnior (2012), mediar esses conflitos é uma tarefa complexa que demanda um exercício de alteridade. E esse exercício se dá na rua; a rua é uma metáfora para o espaço público. É nesse espaço de diálogo entre a sociedade, a universidade, o conhecimento científico e, em especial, o conhecimento jurídico que pode-se pensar no direito produzido na “rua”. Para o Direito Achado na Rua, o conhecimento tem uma função social e ética voltada à superação da velha dicotomia teoria-prática, que acompanha o conhecimento desde os primórdios.

É nessa perspectiva crítica de análise do Direito e do próprio conhecimento envolvido nesse processo, que o livro foi produzido e pensado. Seus módulos ocupam-se de uma diversidade de temas. No primeiro, abordam-se os aspectos teóricos-metodológicos para a construção da discussão. As unidades desse módulo enfocam a saúde como um direito achado na rua, bem como as bases conceituais da saúde coletiva, abordando, também, as bases conceituais do Direito e da Saúde, especialmente no que concerne a sua relação com o Direito Sanitário.

No segundo módulo, trata da temática do pluralismo jurídico e da regulação (jurídica) na contemporaneidade, especialmente no que concerne a traçar um estado da arte das tendências de regulação; a saúde na perspectiva do sistema federativo; e faz uma discussão da saúde desde uma perspectiva internacional. Considerando que uma das características da sociedade atual é a globalização e, por conseguinte, a sociedade sem fronteiras, é condição de possibilidade pensar nas (não)fronteiras da saúde, ou seja, precisa-se pensar na internacionalização da saúde e do fenômeno jurídico-sanitário, em especial na agenda comum que se apresenta na América Latina e Região Ibérica.

Nos módulos três e seis, a obra analisa, de modo crítico, temáticas atuais e relevantes para a consolidação e efetivação do direito à saúde, tais como drogas e criminalidade; a violência como uma questão de saúde pública; a propriedade intelectual e as patentes farmacêuticas, no tocante ao acesso aos medicamentos. Outros dilemas da saúde também são objeto de enfrentamento, tais como a bioética; o direito humano à saúde das populações de fronteira; os paradoxos que a saúde apresenta no que tange a sua efetiva proteção jurídica.

As temáticas do desenvolvimento e da sustentabilidade integram a agenda mundial na sociedade contemporânea como necessidade que se apresenta e se impõe e isso não é diferente na saúde. Em meio à sociedade em permanente evolução, é condição de possibilidade enfrentar a questão do desenvolvimento sustentável, especialmente no âmbito da economia em saúde. Essa perspectiva tem um papel fundamental à efetivação do direito à saúde. Assim, o módulo sete abordou com profundidade a biodiversidade, no que diz respeito as suas controvérsias e, analisa os enfoques ecossistêmicos na saúde humana. Essas análises pautam-se na ideia de um direito à saúde sustentável.

Outros temas atrelados à democracia também foram enfrentados, no módulo oito, a partir de uma leitura democrática e cidadã do direito à saúde, tais como o princípio da proibição do retrocesso social na saúde, reflexão que considerou, na sua análise, o contexto da América Latina: a representação política e a produção normativa em saúde como resultado da construção social, além de temas pungentes como a judicialização da saúde, as questões demográficas e epidemiológicas e a própria eficiência dos serviços e ações de saúde.

Se o que se deseja são sistemas públicos de saúde sustentáveis para todos os povos, precisa-se enfrentar, teórica e praticamente, a difusão do conhecimento dos direitos humanos fundamentais – entre os quais o direito à saúde – para que, à partir da rua, esse direito possa ser construído e concretizado.

DELDUQUE, Maria Célia; SOUSA JÚNIOR, José Geraldo; COSTA, Alexandre Bernardino; ALVES, Sandra Mara Campos; PEREIRA, Márcio Florentino; CARDOSO, Antônio José Costa (Org.). *El Derecho desde la Calle: Introducción Crítica al Derecho a la Salud* (Serie El Derecho desde la calle, vol. 6). Brasília: Fundação da Universidade de Brasília : Centro de Educação à Distância, 2012.

Endereços para contato e *download* do livro:

<http://www.cead.unb.br/> e <http://rededireitosanitario.fiocruz.br>